



UNIÃO

Registro ABIM 045-J

INFORMATIVO DA
CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA
DO BRASIL - Nº 05 -
ABRIL/MAIO DE 2011

Jornal da **COMAB**

PROPOSIÇÕES DA MAÇONARIA BRASILEIRA NO SENADO

Continuando as ações da mobilização da COMAB, seu Presidente, Ir.: Rubens Ricardo Franz, e o ex-Governador e hoje Senador por Santa Catarina, Casildo Maldaner (articulador do encontro), realizaram audiência com o Senador José Sarney – Presidente do Senado e ex-Presidente da República, no dia 12 de abril (aniversário do GOSC), onde apresentaram a pauta abaixo:

I. EDUCAÇÃO

Apoio à proposta de autoria do Senador Cristóvão Buarque, no sentido de concentrar o Ministério da Educação na educação de base, deixando o ensino superior para um ministério próprio ou retomando a antiga ideia de absorvê-lo no Ministério da Ciência e Tecnologia, como fazem vários países.

II. PEC - PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO, Nº 38 de 1999

Apoio a PEC de autoria do SENADOR - Mozarildo Cavalcanti e outro(s) Sr(s). Senador (es).

Pretende a PEC, alterar os Artigos 52, 225 e 231 da Constituição Federal. Instituído como competência privativa do Senado Federal, aprovar processo sobre demarcação de terras indígenas.

Conclamamos os nossos congressistas a apoiarem a referida PEC, inserindo-se neste ou em outra PEC, a questão da demarcação de terras quilombolas. Visto que em ambos os casos têm sido demarcados territórios de forma desproporcional e com critérios a nosso ver, subjetivos e com poucas garantias de serem justos.

III. DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

Ressaltamos que a nossa preocupação com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas se prende ao fato de:

- Seu artigo 6 prever que o indígena tem direito a nacionalidade,



O Presidente da COMAB, Ir.: Rubens Ricardo Franz, na audiência com o presidente do Senado.

- Seu artigo 4 prever que o indígena tem direito a autogoverno,
- Seu artigo 26 prever que o indígena tem direito a território,
- Seu artigo 3 prever que o indígena tem direito à autodeterminação e, assim, determinar sua condição política,
- Seu artigo 5 prever que o indígena tem direito às suas próprias instituições políticas, jurídicas, econômicas, sociais e culturais,
- Seu artigo 9 prever que o indígena tem direito a nação indígena.

Como a ratificação de tratados e convenções tem hoje, por força da emenda constitucional nº 45/2004, equivalência o dispositivo constitucional deixada às filigranas jurídicas à parte, com a ratificação dessa declaração, está-se dando um importante passo para a criação de estados indígenas dentro do território nacional.

IV. PLANO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS III

A preocupação com o PNDH III se pren-

de ao fato de (entre outros):

- Submeter o Brasil ao governo de conselhos ditos populares,
- Conter pontos que degradam a família,
- Submeter a mídia a controle social,
- Monitorar a tramitação judicial de processos,
- Representar a desconstituição da democracia brasileira, minando conceitos e valores conquistados pelo povo brasileiro.

Conclamamos os nossos congressistas a respeitarem as conquistas democráticas alcançadas pelo povo brasileiro, revendo e alterando seus fundamentos ideológicos, afastando toda e qualquer tentativa de restrição de direitos e de aniquilamento da democracia.

V. CODIGO FLORESTAL

Apoio a atualização da legislação ambiental brasileira de forma a considerar a amplitude e diversidade do território brasileiro e suas características e peculiaridades regionais.

Grande Oriente do Maranhão

O Irmão Rubens Ricardo Franz, Presidente da COMAB e Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, participou da Sessão Branca de lançamento do livro 'Sublime Ordem Maçônica', a 13ª obra publicada pelo Grão-Mestre do Grande Oriente do Maranhão, Irmão Osvaldo Pereira Rocha. O evento aconteceu no dia 29 de março, em São Luis.

Durante a Sessão, o Irmão Rubens palestrou para os presentes sobre maçonaria, humanismo e a responsabilidade social dos maçons. Frisou que um dos objetivos estratégicos da COMAB é o de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil com sustentabilidade. E que o eixo



principal da entidade é atuar pela Educação com qualidade, cidadã e que desperte o espírito empreendedor.

Participaram do encontro o Grande Secretário de Assuntos Para-Maçônicos da GLEMA – Grande Loja do Estado do Maranhão, Joa-

quim Farias de Oliveira, o Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Maranhão dos Graus 4º ao 33º do Rito Escocês Antigo e Aceito, José Raimundo Nogueira dos Anjos, o Eminentíssimo Grão-Mestre do GOB-MA, José de Jesus Billio Mendes e o Lugar-Tenente Comendador do Supremo Conselho do Maranhão, Raimundo Benedito Aires.

HOMENAGEM

Após a sessão foi realizada uma cerimônia de lançamento do livro "SUBLIME ORDEM MAÇÔNICA", onde na oportunidade foram entregues pelo Soberano Grão-Mestre, Irmão Osvaldo Rocha e pelo Eminentíssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil – GOB, Irmão José de Jesus Bilio Mendes, as comendas e medalhas ao ilustre visitante, Ir. Rubens Ricardo Franz



Representando o Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão – GLEMA, Irmão Raimundo Nonato Santos Pereira, o Grande Secretário de Entidades Paramaçônicas, Irmão Joaquim Farias de Oliveira, fez a entrega da Comenda comemorativa ao 50º Aniversário de Fundação da GLEMA e Diploma de "Mérito Maçônico" pela passa-

gem do 51º Aniversário de Fundação, realizado no último dia 27 de março, aos ilustríssimos Grão-Mestres Ad Vitam do GOAM, Irmãos Plínio Marques e Raimundo Marques, que, emocionado, agradeceu em nome do Irmão a honraria e destacou o gesto do Irmão Raimundo Nonato Santos Pereira, onde demonstra a importância e valor do Tratado de União entre as Potências Maçônicas do Maranhão.



ESTÁ INSTITUÍDA A ACADEMIA MAÇÔNICA DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES DA CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA DO BRASIL

Art. 2º - A Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil está vinculada a própria Confederação Maçônica do Brasil – COMAB, com abrangência em todo o território brasileiro e terá a sua sede itinerante, vinculada à sede da Presidência da Academia.

§ 1º - A Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil será composta de até 270 (duzentos e setenta) cadeiras, a serem ocupadas por mestres maçons regulares de Potências filiadas à COMAB e que tenham mais de 10 (dez) anos de efetiva regularidade maçônica.

§ 2º - Fica limitado ao número máximo de 10 (dez) cadeiras por Potência.

§ 3º - Os ocupantes das cadeiras serão escolhidos pelo Colégio de Grão-Mestres da COMAB a partir da indicação das Potências filiadas a esta, sendo que a seleção deverá observar os seguintes critérios:

- I. Ter notório conhecimento e ações comprovadas no âmbito da educação, formação, cultura e imprensa maçônica;
- II. Ter escrito e publicado livro relacionado a assuntos maçônicos;
- III. Ter escrito no mínimo 07 (sete) artigos relacionados a assuntos maçônicos e publicados em revista maçônica de circulação estadual, nacional e/ou internacional;
- IV. Ter escrito no mínimo 07 (sete) trabalhos e/ou artigos relacionados a assuntos maçônicos.

§ 4º - Preenchido os critérios especificados no artigo anterior, a ocupação das vagas terá a seguinte ordem de precedência:

- 1) O candidato que tenha escrito e publicado o maior número de livros relacionados a assuntos maçônicos;
- 2) Tenha desenvolvido ações em prol da cultura, formação e escrita maçônica;
- 3) O candidato que tenha escrito e publicado o maior número de artigos em revista maçônica de circulação estadual, nacional e/ou internacional;
- 4) O candidato que tenha escrito e publicado o maior número de trabalhos e/ou artigos relacionados a assuntos maçônicos;
- 5) O candidato que tenha o maior tempo de efetiva regularidade maçônica.



Informativo da **Confederação Maçônica do Brasil** (fundada em 06 de abril de 1991) e sucessora do Colégio de Grão-Mestres da Maçonaria Brasileira (fundado em 04 de agosto de 1973). Endereço: Rua dos Ilhéus nº 38 - Ed. Aplub, 1º andar - C. Postal 30 - CEP 88010-560 - Centro - Florianópolis/SC - Fone (48) 3952-3300 - E-mail: comab@comab.org.br

- Site: www.comab.org.br - Twitter: [@rubensfranz](https://twitter.com/rubensfranz) - Presidente: Ir. Rubens Ricardo Franz; Vice-Presidente: Ir. Carlos Augusto Braz Cavalcante.

Jornalista responsável: Rogério Junkes - DRT/SC 775.



Encontro do Rito York

O Clube de Aeronáutica do Rio de Janeiro sediou, no dia 26 de Fevereiro, o I Encontro do Rito de York, que reuniu maçons de todo o Brasil, representando as três Potências e os seis Ritos regulares brasileiros, junto aos quais agora se incorpora o Rito de York.

Não estranhem quando dizemos que o Rito de York é o sétimo Rito a fazer parte da magnífica constelação de Ritos praticados na Maçonaria Brasileira, a terceira maior do mundo. Entre nós, na verdade, durante mais de um século, chamávamos “Rito de York” ao ritual Emulação, um dos muitos aceitos pela Grande Loja Unida da Inglaterra após sua formação, em 1813, resultado da união de duas Grandes Lojas rivais, a dos Modernos (de 1717) e a dos Antigos (de 1751). Para que essa união se consumasse, foi necessário adaptar os rituais de ambas. Assim surgiu um novo Rito, sem nome. E assim, também, foi o último Grau do Real Arco incorporado ao Simbolismo como um Grau “lateral” ao de Mestre Maçom.

Enquanto isto, o trabalho dos Maçons americanos, já independentes da Grã-Bretanha, continuava sem modificações. Por este motivo, para que nós, brasileiros, entendamos melhor, foram criadas as expressões Rito Inglês Moderno, para os rituais ingleses pós-União de 1813, e Rito Inglês Antigo, para o ritual americano, não modificado.

Pois foi deste ritual, praticamente intacto desde o século XVIII, que cento e trinta Maçons puderam apreciar a encenação da Abertura, da Iniciação e do Encerramento no Grau de Aprendiz Maçom, apresentado com

brilho por uma equipe de Irmãos das três Potências no Rio de Janeiro. Estes valorosos Obreiros, liderados pelos Irmãos Jacques Nunes Attié e Robson Neil Saar-Klippel ensaiaram meses a fio, discutindo, debatendo e aprendendo enquanto praticavam. O aplauso que receberam ao término foram a justa medida da apreciação do seu trabalho. Este aplauso estendeu-se, merecidamente, aos Irmãos que organizaram o evento, sob a batuta do Secretário Geral do Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil, Irmão Paulo Roberto Curi.

À tarde, os presentes puderam assistir a apresentação com que o Real Arco é apresentado para as Blue Lodges (Lojas Simbólicas) nos Estados Unidos. O I Encontro do Rito de York no Rio de Janeiro encerrou-se com um debate, em que o Irmão João Guilherme da Cruz Ribeiro, DGGHP – Latin America, do General Grand Chapter of Royal Arch Masons International, procurou esclarecer, com franqueza e dentro de suas limitações, as dúvidas naturais que tudo que é novo suscita. Bem, novo aqui entre nós, porque o Rito de York (que já esteve antes aqui no Brasil) é praticado por dois entre cada três Maçons no mundo. E há mais tempo do que qualquer outro.

Com este evento memorável, foram esclarecidas, assim, as razões de um erro perpetuado entre nós por tanto tempo e com sanção oficial. Esta história é contada, com muito bom humor, no pequeno livro ilustrado do Irmão João Guilherme, apropriadamente intitulado “Cada Coisa tem Seu Nome”.

(Texto do Irmão Sérgio Tavares Romay)

Criado o Instituto Paulista dos Advogados Maçons

Durante o I Encontro Estadual dos Advogados Maçons, realizado no Teatro Gazeta, na capital paulista, no dia 30 de março, foi criado o IPAM – Instituto Paulista dos Advogados Maçons, unindo o Grande Oriente Paulista, o GOB/SC e a Grande Loja de São Paulo. “O novo Instituto tem como missão representar os advogados maçons, que atuam na OAB e na Maçonaria, como bases de sustentação da ética, da luta contra a discriminação, da defesa da liberdade e da fraternidade. Temos ainda a responsabilidade decorrente da fundamental pelo apoio das três Potências da Maçonaria no Estado”, afirmou o presidente em exercício da OAB SP, Marcos da Costa, primeiro presidente do IPAM.

Para Francisco Gomes da Silva, Grão-Mestre das Grandes Lojas Maçônicas do Estado de São Paulo, a presença maciça dos advogados maçons demonstra o sucesso e a importância da criação deste Instituto. “O IPAM irá procurar alternativas para um país melhor para uma sociedade mais justa e perfeita, sendo que a Maçonaria propugna pelo bem estar da comunidade, da sociedade, do país e o advogado também, procura preservar o direi-

to das pessoas”, afirmou.

O Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil - SP, Benedito Marques Ballouk Filho, ressaltou a união das três Obediências em torno da criação do IPAM. Para ele, é uma semente jogada em terreno fértil, prognosticando que pode se tornar o maior instituto do Brasil, uma vez que há outros similares, reunindo diferentes segmentos profissionais, a desenvolver trabalhos voltados à sociedade.

O evento contou com as presenças de conselheiros seccionais, representantes de várias Subseções da OAB-SP e de várias Lojas maçônicas, sendo na ocasião proferidas as palestras sobre os temas: “Plano Nacional dos Direitos Humanos – PNDH III”, pelo Irmão Renato Kadletz, do GOSC, representando a Confederação Maçônica do Brasil – COMAB, ocasião em que proferiu sua mensagem a partir dos estudos realizados no âmbito do Grande Oriente de Santa Catarina. Houve apresentações também a respeito da “Influência da Maçonaria no Mundo Jurídico”, pelo Irmão João Batista de Oliveira, conselheiro seccional da OAB-SP, e assessor do Grão-Mestre do GOP.



Rádio maçônica entra no ar, unindo as três Potências



O projeto de colocar no ar uma rádio maçônica via web uniu as três Potências (GOSC, GOB/SC e Grande Loja SC) em Joinville. Liderados pelo Irmão Assis Félix da Costa, da Loja Caminho da Luz (GOB-SC), os Irmãos daquele Oriente já colocaram no ar a Rádio Sintonia 33, que pode ser ouvida das 10 às 22 horas, no endereço www.radiosintonia33.com.br.

O funcionamento, por enquanto, é experimental. Quando estiver no ar em caráter definitivo, a rádio poderá ser ouvida 24 horas, com

espaço para noticiário, entrevistas, comunicados e apresentações, sempre ligados à Ordem, porém que possam ser acessadas por profanos. Vai também divulgar nossos ideais e o trabalho das entidades sociais ligadas à Maçonaria. A Sintonia 33 pretende ser auto-suficiente financeiramente, e para isso irá comercializar espaços publicitários.

Irmão Rubens leva **Manifesto da COMAB** a políticos em Brasília

O Presidente da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, seguindo deliberação da assembléia geral da entidade, realizada em Brasília no dia 11 de fevereiro, e que sugeriu maior contato com parlamentares federais reuniu-se com políticos na capital federal. Grão-Mestres dos Orientes Independentes e seus representantes acompanharam o Irmão Rubens Franz na visita aos senadores e deputados federais de todos os estados da federação, em especial ao Senador Cristóvão Buarque e que ainda contou com a presença do Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal (GODEF/GOB), Irmão Jafé Torres e o Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Irmão Mário José Ribeiro Chaves.

O presidente da COMAB, Irmão Rubens Ricardo Franz, visitou os deputados federais Jorgino Mello, Onofre Agostini e Esperidião Amin, além dos senadores Paulo Bauer, Casildo Maldaner, Luiz Henrique da Silveira,



Cristóvão Buarque (DF) e Pedro Taques (MT). Levou a todos o **Manifesto da Confederação**, que pede atenção especial dos parlamentares para a demarcação de terras indígenas, o Plano Nacional dos Direitos Humanos e a educação.

O Irmão Rubens visitou também o presidente da Federação de CDLs, Roque Pellizzaro Júnior e o professor Arlindo Cavalcanti de Queiróz, Diretor de Programas do Ministério da Educação. O presidente entregou a ele documento da COMAB com as posições da Maçonaria sobre o Plano Nacional de Educação e a questão da progressão continuada.



ÍTEGRA DO DOCUMENTO EDITADO PELAS ENTIDADES MAÇÔNICAS REUNIDAS EM SÃO PAULO EM ENCONTRO NACIONAL.

CARTA DE SÃO PAULO A Maçonaria em Defesa da Educação Nacional

A Cultura Maçônica, reunida em São Paulo, em seu XVI Encontro Nacional, nos dias 8 e 9 de abril de 2011, através das suas associações formadoras AABML, ABIM, INBRAPEM e UBRAEM, vem a público revelar sua preocupação com a inferior qualidade do ensino público no Brasil e convocar o Povo para decidir sobre:

- I. "Erradicação do analfabetismo da terra brasileira,
- II. "Melhoria da educação básica; e,
- III. "Construção de uma nova vertente para a universidade e o ensino técnico profissionalizante para o Brasil."

Dados recentes indicam a existência cerca de 19 milhões (9,8%) de analfabetos e 39 milhões (20,5%) de analfabetos funcionais. Não temos dúvidas que é possível erradicar o analfabetismo no Brasil em dez anos, e para tanto bastaria um novo plano de educação nacional, maior dispêndio com a educação, aprimoramento e ampliação do número de docentes; e a construção de novas salas de aulas em todo o País.

Lembrando que além de saber ler, escrever e contar, é preciso qualificação e preparo técnico para exercer as funções criadas pela onda tecnológica, propomos a construção de um novo paradigma, elegendo a década de 2012/2022, como a "Década da Educação". Propomos, ainda, que o Ministério da Educação abrace, exclusivamente, o Ensino Básico e Fundamental, delegando o Ensino Superior ao Ministério de Ciência Tecnologia, e implante um Projeto Nacional de Educação focado em doze premissas:

- I. Erradicação do analfabetismo;
- II. Universalizar o atendimento escolar;
- III. Melhorar a qualidade de ensino;
- IV. Superação das desigualdades educacionais;
- V. Formação para o trabalho;
- VI. Promoção da sustentabilidade socioambiental;
- VII. Promoção humanística, científica e tecnológica do País;
- VIII. Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção de Produto Interno Bruto;
- IX. Valorização dos profissionais de educação;
- X. Difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e a gestão democrática de educação;
- XI. Implementação de escolas de tempo integral, e,
- XII. Implementação de escolas de ensino continuado para promoção da erradicação do analfabetismo funcional.

Volviendo os seus olhos para importância de uma "Educação para Mudança" promotora da erradicação da pobreza, os maçons, por meio de seus órgãos máximos de Cultura, esperam que o Governo Federal e os Governos Estaduais e Municipais invistam mais e melhor em educação e façam da Educação a sua bússola com vistas a dar ao Brasil a sua devida importância e lugar de destaque no concerto das Nações.

O Brasil só será grande se vencer a batalha da Alfabetização Nacional, da erradicação do analfabetismo e da pobreza, e emprestar suporte à formação técnico-profissionalizante em todos os níveis.

São Paulo, SP, em 09 de abril de 2011.

ANTÔNIO DO CARMO FERREIRA
Presidente da ABIM

EDENIR GALTIER
Presidente do INBRAPEM

ÉLIO FIGUEIREDO
Presidente da UBRAEM

LUIZ GONZAGA DA ROCHA
Presidente AABML

RIO GRANDE DO SUL



O Parque Osório, ao Oriente de Tramandaí (litoral norte do Rio Grande do Sul) sediou, no dia 11 de março, a Grande Confraternização da Maçonaria Unida do Rio Grande do Sul (GORGS/GLMERS/GOB-RS) - M.:U.:R.:G.:S.:. Estiveram presentes, entre outros, os Irmãos: Rubens Ricardo Franz, Grão-Mestre do GOSC e Presidente da COMAB, José Aristides Fermino, Grão-Mestre do Grande Oriente do Rio Grande do Sul, Gilberto Moreira Mussi, Grão-Mestre da Grande Loja do Rio Grande do Sul, Mário Juarez de Oliveira, Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil/RS, Angel Jorge Clavero, Grão-Mestre da Grande Loja da Argentina e Daniel Rilo, Grão-Mestre da Grande Loja do Uruguay.